

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:01-05-2016

Autor: Pr Edson Bispo Valeriano

FAMÍLIA, UMA INSTITUIÇÃO DIVINA

Maio é considerado em todo o país como o mês do lar ou mês da família. Para se inteirar sobre o que Jesus ensinou sobre a instituição 'família', leia no Evangelho de Mateus 19:3-6, antes de prosseguir na apreciação das considerações que se seguem.

Pelo enunciado de Jesus, primeiramente se entende que a família é uma necessidade agregadora, a qual se constitui como coluna da sociedade como um todo. Nessa necessidade inclusa está a complementação do indivíduo como pessoa, bem como a realização pessoal como ser, isto é, a necessidade de amar, ser amado, de construir uma vida e um nome, perpetuando a marca de sua presença neste mundo. É o núcleo número um e insubstituível na formação de uma sociedade íntegra, honesta, livre e responsável. Por esta razão, uma ideologia de 'família' que não corresponda às necessidades de complementação do ser humano enquanto ser, não sacia os anseios da alma e espírito humano. O Estado não é pai, não é mãe, não ama, não sente e não pensa; simplesmente é pensado, amado ou odiado. O Estado não constrói família, e sim a família constrói o estado, logo a família é a pedra angular do estado e da sociedade.

Em segundo, o Homem de Nazaré deixa claro como o sol em pino, que o núcleo familiar constituído pelo Eterno Senhor da Vida, é composto por duas pessoas de sexos opostos, ou seja, macho e fêmea; não macho com macho ou fêmea com fêmea, como tem acontecido a largo nas sociedades mundo afora, o que não encontra respaldo em lugar nenhum nas revelações divinas expostas e entregues ao ser humano ao longo dos séculos. Isto não quer dizer que quem sofra de distúrbio de identidade de gênero (F64,F65,F66 CID-10) não tenha na redenção. Tem sim, como abstinência. Assim como não há ex-alcólatra, e sim abstinência. Por isso e outros requisitos, é que a porta de entrada no Reino do Eterno é chamada de 'porta estreita'.

Em último somos mostrados que a família é uma instituição séria, com fins específicos e objetivos nobres, e como tal deve ser pensada pelos que a pretendem constituir. Como prevenção contra as ameaças que o núcleo familiar sofre, um preparo pré-nupcial com estudos é mais que recomendável, é necessário. Mesmo depois de consumada a união, o investimento na consolidação não deve ser diminuído; e a busca do Pai da Vida no dia-a-dia não deve ser negligenciada. "O que Deus faz dura eternamente." Eclesiastes 3:14._edsonbvaleriano_01052016.